

**OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS AQUÁTICAS NOS RESERVATÓRIOS DA LIGHT- RJ. MARTINS, D.\*, VELINI, E.D., TOMAZELLA, S., NEGRISOLI, E., (UNESP, BOTUCATU-SP).**

E-mail: dago@fca.unesp.br

Com o objetivo de desenvolver programas de manejo integrado de plantas daninhas aquáticas, tem sido levantado sistematicamente a composição da flora daninha nos reservatórios de Santana, Vigário, Pereira Passos e Lajes, estado do Rio de Janeiro. Este estudo foi parte integrante do Projeto "Estudo de monitoramento da qualidade de água, diagnóstico e monitoramento dos problemas com plantas daninhas aquáticas", desenvolvido mediante ao convênio UNESP-Botucatu/LIGHT-RJ. Este levantamento foi realizado em julho de 1998, sendo amostrados 16 pontos no reservatório de Santana, 19 pontos em Vigário, 09 pontos em Pereira Passos e 15 pontos em Lajes. Os pontos de amostragem foram distribuídos ao longo dos reservatórios, desde a entrada até a saída da água em cada sistema. Identificou-se as espécies presentes em cada local de amostragem, bem como a sua área de cobertura. As espécies que ocorreram no reservatório de Santana foram: *Brachiaria arrecta*, *Ceratophyllum demersum*, *Egeria densa*, *Eichhornia azurea*, *Eichhornia crassipes*, *Hymenachne amplexicaulis*, *Panicum rivulare*, *Pistia stratiotis*, *Polygonum sp*, *Sagittaria montevidensis*, *Salvinia auriculata* e *Thypha domingensis*; em vigário: *Brachiaria arrecta*, *Eichhornia azurea*, *Eichhornia crassipes*, *Panicum rivulare*, *Pistia stratiotis*, *Sagittaria montevidensis* e *Salvinia auriculata*, e em Pereira Passos: *Brachiaria arrecta*, *Eichhornia azurea*, *Eichhornia crassipes*, *Pistia stratiotis* e *Salvinia auriculata*. No reservatório de Lajes não foram encontradas plantas daninhas aquáticas infestando os pontos de amostragens.